

# Documento Orientador de Acessibilidade para Apresentadores e Bancas da 24ª MPU/FURG



# 1 Apresentação

Garantir a acessibilidade em eventos acadêmicos é um compromisso ético, social e legal, conforme a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), que visa assegurar a participação plena e equitativa de todas as pessoas.

Este documento orienta apresentadores de trabalhos e membros das bancas quanto às práticas e recursos que favorecem a inclusão e a eliminação de barreiras comunicacionais, atitudinais e físicas durante o evento, beneficiando não apenas as pessoas com deficiência, mas todos os participantes.



# 2 Orientações Gerais para Apresentadores (as)

### Início da Apresentação

- Identifique-se oralmente, dizendo seu nome completo e instituição de vínculo.
- Faça uma breve audiodescrição de si mesmo(a). Exemplo: "Sou uma mulher de pele clara, cabelos castanhos presos, uso óculos e blusa azul." (Esse recurso deve ser utilizado sempre que houver pessoas cegas no ambiente ou quando a atividade tiver transmissão online aberta ao público).
- Fale inicialmente sem microfone para ajudar pessoas com deficiência visual a se situarem no ambiente e, em seguida, utilize o microfone durante toda a fala (se houver).



 Evite andar enquanto fala, garantindo que o intérprete de Libras e o público mantenham contato visual constante.

### Comunicação Oral

- Fale pausadamente, articulando bem as palavras e fazendo pausas entre os tópicos, para facilitar o acompanhamento por intérpretes de Libras e pelo público.
- Evite o uso de jargões ou termos excessivamente técnicos sem explicação. Prefira linguagem simples e direta. Caso haja a necessidade de termos técnicos, realize a explicação dos mesmos.
- Não fale de costas para o público ou enquanto escreve no quadro, pois isso dificulta a leitura labial e a interpretação.



### Uso de Slides e Recursos Visuais

- Leia sempre o conteúdo dos slides em voz alta.
- Descreva imagens, gráficos ou tabelas de forma objetiva. Caso uma imagem não seja essencial, evite inseri-la.
- Utilize fontes sem serifa (Arial, Calibri, Tahoma, Verdana) e tamanho mínimo 24 para o corpo do texto e 32 para títulos.
- Garanta bom contraste entre o texto e o fundo (ex.: fundo claro com letra escura).
- Evite excesso de informações por slide. Prefira uma ideia central por tela.



- Se utilizar vídeos, assegure que tenham legendas e audiodescrição.
- Caso utilize materiais de apoio (texto impresso, QR codes, links), disponibilize-os em PDF acessível e envie previamente à organização, para adaptação se necessário.

# 3 Orientações Específicas para Bancas

### Antes do Início das Apresentações

- Reserve assentos prioritários próximos à frente para pessoas com deficiência auditiva (em frente ao intérprete) ou baixa visão (próximos à tela).
- Garanta que as rotas de circulação e saídas estejam livres de obstáculos.



Explique de forma objetiva a dinâmica da sessão (tempo de fala, perguntas e ordem das apresentações) e seja flexível com a sequência, caso alguém precise apresentar antes ou depois. Essa previsibilidade favorece o conforto e a segurança de pessoas com transtorno do espectro autista.

### Durante as Apresentações

- Anuncie o início de cada apresentação dizendo o nome do(a) apresentador(a) e o título do trabalho, para situar pessoas com deficiência visual.
- Controle o tempo de fala com sensibilidade, avisando de forma clara e visível (ex.: placas de tempo ou sinal gestual combinado com o intérprete).



- Evite interrupções bruscas durante a fala; aguarde pausas naturais antes de intervir.
- Se houver perguntas em Libras, aguarde a interpretação completa antes de passar a palavra ao apresentador.
- Caso haja necessidade de deslocamento de alguém com deficiência, ofereça apoio apenas se solicitado.
- Evite expressões capacitistas ou termos inadequados. Use sempre "pessoa com deficiência".

# 4 Conduta Inclusiva e Anticapacitista

 Trate todas as pessoas com respeito, autonomia e protagonismo.



- Dirija-se diretamente à pessoa com deficiência, e não ao acompanhante ou intérprete.
- Pergunte antes de ajudar: oferecer ajuda sem consentimento pode gerar constrangimento.
- Evite termos como "portador de necessidades especiais", "deficiente", "especial".
- Utilize a terminologia adequada ao se referir às pessoas com deficiência. Prefira os termos: pessoa com deficiência, pessoa autista, pessoa cega, pessoa surda, pessoa com deficiência visual, pessoa com deficiência auditiva, pessoa com deficiência física.
- Em situações imprevistas, mantenha a calma e busque soluções dialogadas com a pessoa envolvida e a equipe de apoio.



# **5 Contatos e Apoio**

Em caso de dúvidas ou necessidades específicas de adaptação durante o evento, procure a coordenação para orientações.

## 6 Referências

**COSTA, L. S. et al.** Combata o capacitismo: orientações para o respeito à diversidade humana. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2024.

**ALMEIDA, Patrícia (Coord.).** Simples assim: comunique com todo mundo. Colaboração: Lara Pozzobon, Jessica Figueiredo, Juliana Righini, Patricia Roedel, Alex Duarte, Laís Costa, Cecilia Quental, Sheina Tabak. 2. ed. Canoas, RS: Cromossomo 21, 2024.



JANNUZZI, Adriana Padula; ALVES, Soraya Ferreira. Manual de acessibilidade em eventos presenciais. 1. ed. Brasília, DF: Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2025.

NASCIMENTO, Cláudia Martin; CREDIDIO, Rodrigo (Redação). Guia de Boas Práticas para Acessibilidade Digital. Programa de Cooperação entre Reino Unido e Brasil em Acesso Digital (DAP). [Brasília]: SGD/MGI; MS; Ceweb/NIC.br, 2023.

MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS (Brasil). Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Manual de Adaptações de Acessibilidade. 3. ed. Brasília, DF: MMFDH, 2020.





VIVER, APRENDER E PERTENCER À FURG





